

O Pibid na área de ciências sociais: da formação do sociólogo à formação do professor em sociologia

Mário Bispo dos Santos

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Fernanda Antônia da Fonseca Sobral

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 07.04.2017

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) almeja instituir um ambiente de formação docente que reflita uma concepção na qual a produção e o ensino da ciência se desenvolveriam em um contexto interdisciplinar de aplicação do conhecimento e de busca de inovação pedagógica. Mas, e os atores envolvidos com o programa, eles compartilham dessa concepção epistemológica? O objetivo desta tese consiste justamente em investigar as representações sociais dos bolsistas licenciandos em ciências sociais sobre a sociologia: suas potencialidades e seu papel no ensino médio em face das demandas do programa, como a criação de soluções metodológicas e novas práticas pedagógicas. Tendo em vista esse objetivo, realizou-se uma pesquisa baseada na abordagem tridimensional (três fases) das representações sociais proposta por Willem Doise. Na fase 1, houve a identificação dos referenciais comuns compartilhados por 203 bolsistas de 32 universidades. Em síntese, verificou-se que, não obstante variáveis como sexo, idade, tempo de curso e de programa, os bolsistas tendem a conceber a sociologia como instrumento de formação de uma cidadania sociologizada a partir do domínio de uma linguagem especializada. Na fase 2, objetivou-se verificar como aquela configuração em âmbito nacional do campo comum se diferenciou localmente em três universidades (UnB, PUCPR, Unesp/Marília). Os dados foram obtidos por meio de grupos focais e analisados com o apoio do programa Interface de *R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (Iramuteq). Identificaram-se alguns elementos do que se denominou um modo misto ou *entre-deux* de formação de professores que se caracterizaria pela diversidade de saberes mobilizados (disciplinares, pedagógicos e experienciais), de atores (professores do ensino superior e médio) e de instituições (universidades e escolas). Na fase 3, com base nas contribuições teóricas de autores como Anthony Giddens, Michael Burawoy, Fernanda Sobral, Simon Schwartzman, Mathieu Albert e Paul Bernard, buscou-se mapear as

condições socioinstitucionais e epistemológicas que potencialmente servem de ancoragem para as diferenciações.

Palavras-chave: tempo livre, lazer, estrutural, Plano Piloto, sociologia do lazer.